

UTILIZAÇÃO DE PARÂMETROS PALINOFACIOLÓGICOS NA CARACTERIZAÇÃO DE UMA SUCESSÃO SEDIMENTAR LACUSTRE OLIGOCÊNICA DO PALEOLAGO TREMEMBÉ - BÁCIA DE TAUBATÉ (SP)

Denize Glória Barcellos Ramos¹; João Graciano Mendonça Filho²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: O objetivo principal deste trabalho foi interpretação organofaciológica de uma sequência sedimentar oligocênica pertencente à Formação Tremembé (bacia de Taubaté, leste do Estado de São Paulo) a partir da análise de 153 amostras de um testemunho de 750m, realizado no compartimento Roseira no município de Pindamonhagaba. Para tanto, utilizaram-se das técnicas de Palinofácies - técnicas de microscopia (luz branca transmitida e luz azul/ultravioleta incidente) para a caracterização dos componentes orgânicos particulados associadas às técnicas de geoquímica orgânica (carbono orgânico total - COT) a fim de quantificar a matéria orgânica existente na sequência sedimentar analisada, assim como caracterizar os aspectos paleoecológicos e paleoambientais do sistema deposicional lacustre, ambiente aceito e descrito em vários trabalhos para a Formação Tremembé. A partir da análise organocomposicional foi possível observar o predomínio de componentes orgânicos particulados do Grupo Palinomorfo (75,6%) em relação à matéria orgânica total, com os grupos MOA e Fitoclasto apresentando as mesmas médias percentuais (12,2%). O microplâncton de água doce é predominante dentro do Grupo Palinomorfo, sendo representado pelas algas Chlorococcales, dos gêneros *Pediastrum* e *Botryococcus*. Através da análise organogeoquímica da sucessão sedimentar estudada foram observados teores muito variados de Carbono Orgânico Total (COT), de 0,03 a 12,0%; enquanto que os teores de Resíduo Insolúvel (RI - CO3) apresentaram valores entre 70 a 97% indicando um elevado conteúdo de carbonatos; refletindo tanto a elevada quantidade de matéria orgânica depositada quanto o elevado grau de preservação. A partir da análise quantitativa dos componentes orgânicos particulados foi realizado um tratamento estatístico. Os dados foram recalculados para valores percentuais e submetidos à análise de agrupamento (análise cluster), entre os grupos e subgrupos do querogênio (coeficiente de correlação 1-Pearson-r / modo-R) e para a observação de similaridades entre as amostras (modo-Q). Os resultados das análises de agrupamento foram representados em dendrogramas. O dendrograma produzido pela análise de agrupamento modo-R permitiu a separação em quatro agrupamentos formados pelos diferentes componentes da matéria orgânica particulada: agrupamento A representado pela alga de água doce *Pediastrum* que corresponde ao componente lacustre; o agrupamento B corresponde aos componentes MOA (componente reprocessado pela ação bacteriana) e a alga de água doce *Botryococcus*, agrupamento C onde encontramos os componentes flúvio-lacustres (esporomorfos - pólen e esporo; e as membranas) e o agrupamento D representa os componentes lenhosos (fitoclastos opacos e não-opacos, mais o subgrupo das cutículas). Já o dendrograma produzido a partir da análise de agrupamento modo-Q mostrou cinco associações de palinofácies, baseados nos dados de frequência relativa dos componentes da matéria orgânica. A partir da integração dos resultados obtidos, foi possível definir nove palinofácies na sucessão sedimentar analisada, que representam a evolução paleoambiental no Lago Taubaté. Através da associação das análises organofaciológica e organogeoquímica foi possível concluir que: a deposição da sucessão sedimentar da Formação Tremembé representa antigos depósitos lacustres de água doce, com regime oxidante, variando até ambiente salino restrito, com regime disóxico-anóxico.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE TAUBATÉ; FORMAÇÃO TREMEMBÉ; PALINOFÁCIES.